

**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GT-SINAN**

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO**

**DICIONÁRIO DE DADOS – SINAN NET – VERSÃO 5.0**

Nº de notificação e campos que correspondem aos campos de 1 a 30 dos blocos “Dados Gerais”, “Notificação Individual” e “Dados de residência” correspondem aos mesmos campos da ficha de notificação (ver dicionário de dados da ficha de notificação), **exceto a data de diagnóstico.**

**CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO** é aquele cuja ausência de dado impossibilita a inclusão da notificação ou da investigação no Sinan.  
**CAMPO ESSENCIAL** é aquele que, apesar de não ser obrigatório, registra dado necessário à investigação do caso ou ao cálculo de indicador epidemiológico ou operacional..

**AGRAVO: Malária**

Nome do campo	Campo	Tipo	Categorias	Descrição	Características	DBF
<b>31. Data da investigação</b>	dt_investigacao	date		Informe a data do início da investigação.	<b>Campo obrigatório.</b> Data da investigação >= Data da notificação	DT_INVEST
<b>32. Ocupação/ Ramo de Atividade Econômica</b>	co_cbo_ocupacao	varchar2(6)		Informar a atividade exercida pelo paciente no setor formal, informal ou autônomo ou sua última atividade exercida quando paciente for desempregado. O ramo de atividade econômica do paciente refere-se as atividades econômicas		ID_OCUPA_N

				desenvolvidas nos processos de produção do setor primário (agricultura e extrativismo); secundário (indústria) ou terciário (serviços e comércio).		
<b>33. Principal atividade nos últimos 15 dias</b>	tp_principal_atividade	varchar2(2)	1 – agricultura 2 – Pecuária 3 – Doméstica 4- Turismo 5 – Garimpagem 6 – Exploração vegetal 7- caça/pesca 8 – construtor de estradas / barragens 9 – Mineração 10 – Viajante 11 – Outros 99 - ignorado	Atividade que provavelmente estava envolvida na causa da transmissão da malária. Permite avaliar as atividades de risco para doença	<b>Campo obrigatório</b>	AT_ATIVIDA
<b>34. Tipo de lâmina</b>	tp_lamina	varchar2(1)	1 – BP 2 – BA 3 - LVC	Identificar se é um caso novo (BA/BP) ou uma recaída/recrudescência (LVC)	<b>Campo obrigatório</b>	AT_LAMINA
<b>35. Sintomas</b>	tp_sintoma	varchar2(1)	1. Com sintomas 2. Sem sintomas	Identificar se o paciente está com ou sem sintomas característicos da malária. Permite avaliar a existência de assintomáticos interferindo na transmissão da doença	<b>Campo obrigatório</b>	AT_SINTOMA
<b>36. Data do exame</b>	dt_exame	date		Data em que foi realizado o exame. Permite avaliar se o exame está sendo realizado no prazo previsto	<b>Campo obrigatório</b> Data do exame > ou = Data da notificação	DEXAME
<b>37. Resultado do exame</b>	tp_resultado_exame	varchar2(2)	1 – negativo 2 – F 3 – F + FG 4 – V 5 – F+ V 6 – V + FG 7 – FG	Resultado do exame identificando as espécies e formas parasitárias. Orienta o tratamento e permite a avaliação das espécies parasitárias existentes	<b>Campo obrigatório</b> Quando preenchido 1 (negativo) deve ir para o campo 50 (Data de Encerramento) e preencher	RESULT

			8 – M 9 – F+ M 10 - O		automático o campo 42 (Classificação Final) como DESCARTADO.	
<b>38. Parasitos por mm<sup>3</sup></b>	tp_resultado_exame	numeric(8)		Densidade parasitária por plasmódio em mm <sup>3</sup> . Permite avaliar o nível de gravidade da doença e atraso no tratamento		PMM
<b>39. Parasitemia em cruces</b>	tp_parasitemis	varchar2(1)	1. menor ½ + (Menor que meia cruz) 2. 1/2 + (Meia cruz) 3. + (Uma cruz) 4. ++ (Duas cruces) 5. +++ (Três cruces) 6. ++++ (Quatro cruces)	Densidade parasitária por plasmódio em cruces. Permite avaliar o nível de gravidade da doença e atraso no tratamento	<p><b>Campo obrigatório</b> se não preenchido o campo 38 (parasitos por mm<sup>3</sup>).</p> <p>Preencher automático e desabilitar quando preenchido o campo 38 (parasitos por mm<sup>3</sup>), de acordo com o seguinte critério:</p> <p>Se Parasitos por mm<sup>3</sup> &lt; 200 preencher com Parasitemia em Cruces = '1'</p> <p>Se (Parasitos por mm<sup>3</sup> &gt;= 200) e (Parasitos por mm<sup>3</sup> &lt;= 300) preencher com Parasitemia em Cruces = '2'</p> <p>Se (Parasitos por mm<sup>3</sup> &gt;= 301) e (Parasitos por mm<sup>3</sup> &lt;= 500) preencher com Parasitemia em Cruces = '3'</p> <p>Se (Parasitos por mm<sup>3</sup> &gt;= 501) e (Parasitos por mm<sup>3</sup> &lt;= 10000) preencher com Parasitemia em Cruces = '4'</p>	PCRUZ

					<p>Se (Parasitas por mm3 &gt;= 10001) e (Parasitas por mm3 &lt;= 100000) preencher com Parasitemia em Cruzes = '5'</p> <p>Se (Parasitas por mm3 &gt; 100000) preencher com Parasitemia em Cruzes = '6';</p>	
<b>40. Esquema de tratamento utilizado</b>	tp_esquema_tratamento	varchar2(2)	<p>1- Infecções por Pv com Cloroquina em 3 dias e Primaquina em 7 dias;                  2- Infecções por Pf com Quinina em 3 dias + Doxiciclina em 5 dias + primaquina no 6º dia;                  3- Infecções mistas por Pv + Pf com Mefloquina em dose única e primaquina em 7 dias;                  4- Infecções por Pm com cloroquina em 3 dias;                  5- Infecções por Pv em crianças apresentando vômitos, com cápsulas retais de artesunato em 4 dias e Primaquina em 7 dias;                  6- Infecções por Pf com Mefloquina em dose única e primaquina no segundo dia;                  7- Infecções por Pf com Quinina em 7 dias;                  8- Infecções por Pf de crianças com cápsulas retais de artesunato em 4 dias e dose única de Mefloquina no 3º dia e Primaquina no 5º dia;                  9- Infecções mistas por Pv + Pf com Quinina em 3 dias,</p>	Esquema de tratamento utilizado de acordo com o manual de terapêutica da malária	<b>Campo Essencial</b> se campo 37 (resultado do exame) for diferente de 1.	TRA_ESQUEM

			doxiciclina em 5 dias e Primaquina em 7 dias; 10- Prevenção de recaída da malária por Pv com Cloroquina em dose única semanal durante 3 meses; 11- Malária grave e complicada 99- Outro esquema utilizado (por médico) - descrever:			
<b>40. Esquema de tratamento utilizado - Outro</b>	ds_esquema_tratamento_outro	varchar(30)			Habilitado se campo 40-esquema de tratamento utilizado for = 99	DSTRAESQUE
<b>41. Data do início do tratamento</b>	dt_inicio_tratamento	date		Data em que iniciou o tratamento. Permite avaliar se o tratamento está sendo realizado imediatamente após o diagnóstico.	<b>Campo obrigatório</b> se campo 37 (resultado do exame) for diferente de 1 e se 40 estiver preenchido.  Data do início do tratamento > ou = Data do exame	DTRATA
<b>42. Classificação final</b>	tp_classificacao_final	varchar2(2)	1. Confirmado 2. Descartado	Conclusão da investigação	<b>CAMPO OBRIGATORIO</b> se campo 50 (data do encerramento) estiver preenchida	CLASSI_FIN
<b>43. O caso é Autóctone de residência?</b>	tp_autoctone_residencia	varchar2(1)	1 – Sim 2 – Não 3 – Indeterminado	Indica se o caso é autóctone do município de residência .	<b>Campo obrigatório</b> se campo classificação final = 1(confirmado).  Se o campo for preenchido com 1 (sim), o sistema preenche automaticamente os campos de autoctonia (UF, País e Município provável da fonte de infecção) com os valores registrados nos campos da notificação e habilita para o usuário	TPAUTOCTO

					<p>preencher os campos distrito e bairro (se país de residência não for Brasil, a UF e município de infecção podem ficar em branco)</p> <p>Se o campo for preenchido com 2 (Não), o sistema habilita para o usuário preencher todos os campos de autoctonia (UF, País e Município, distrito e bairro provável da fonte de infecção)</p> <p>Se o campo for preenchido com 3 (Indeterminado), pular os campos de autoctonia (UF, País, Município, Distrito e Bairro provável da fonte de infecção)</p> <p>Campo habilitado se classificação final= 1 ou <i>null</i>.</p> <p>Quando a classificação final for preenchida com 2(descartado) os dados desse campo são automaticamente apagados</p>	
<b>44. UF (provável da fonte de infecção)</b>	co_uf_infeccao	co_uf_infeccao	varchar2(2)	Tabela com siglas e código padronizados pelo IBGE	<p><b>Campo obrigatório</b> se país de infecção= Brasil e se campo classificação final=1(confirmado).</p> <p>Se o campo (O caso é autóctone do município de residência) for = 1 (sim), o sistema preenche automaticamente com a UF de</p>	COUFINF

					<p>residência do caso, se o país de residência for Brasil.</p> <p>Campo habilitado se classificação final= 1 ou <i>null</i>.</p> <p>Quando a classificação final for preenchida com 2(descartado) os dados desse campo são automaticamente apagados.</p>	
<b>45. País (provável da fonte de infecção)</b>	co_pais_infeccao	varchar(4)	Tabela com código e descrição de países.	País onde o paciente foi provavelmente infectado.	<p><b>Campo obrigatório</b> se campo classificação final=1(confirmado).</p> <p>Se o campo (O caso é autóctone do município de residência) for = 1 (sim), preencher automaticamente com o País de residência do caso.</p> <p>Campo não habilitado se classificação final diferente de 1- confirmado.</p>	COPAISINF
<b>46. Município (provável da fonte de infecção)</b>	co_municipio_infeccao	varchar2(6)	Tabela com Códigos e nomes padronizados pelo IBGE	Código do município onde o paciente foi provavelmente infectado. O nome está associado ao código na tabela de municípios.	<p><b>Campo obrigatório</b> se país de infecção = Brasil e se campo classificação final=1(confirmado).</p> <p>Se o campo (O caso é autóctone do município de residência do caso) for = 1 (sim), o sistema preenche automaticamente com o</p>	COMUNINF

					<p>Município de residência do caso.</p> <p>Campo habilitado se classificação final= 1 ou <i>null</i>.</p> <p>Quando a classificação final for preenchida com 2(descartado) os dados desse campo são automaticamente apagados.</p>	
<b>47. Distrito (provável de infecção)</b>	co_distrito_infeccao	varchar2(4)	Tabela com Códigos e nomes padronizados segundo Tabela disponibilizada pelo sistema para cadastramento pelo gestor municipal do Sinan	Código do Distrito provável de Infecção do caso. O nome está associado ao código em tabela	<p><b>Campo Essencial</b></p> <p>Campo habilitado se classificação final= 1 ou <i>null</i>.</p> <p>Quando a classificação final for preenchida com 2(descartado) os dados desse campo são automaticamente apagados.</p>	CODISINF
<b>48. Bairro (provável de infecção)</b>	no_bairro_infeccao co_bairro_infeccao	number(8) varchar2(60)	Tabela Códigos e nomes padronizados segundo Tabela disponibilizada pelo sistema para cadastramento pelo Gestor municipal do Sinan	Código do bairro provável de Infecção do caso. Nome do bairro provável de infecção do caso.	<p><b>Campo Essencial</b></p> <p>Se o bairro não estiver na tabela de distrito provável de infecção do município provável de infecção, será gravado o nome digitado no campo Bairro e não será gravado nenhum código.</p> <p>Campo habilitado se classificação final= 1 ou <i>null</i>.</p> <p>Quando a classificação final for preenchida com 2(descartado) os dados desse campo são automaticamente apagados.</p>	CO_BAINFC NOBAINF
<b>49. Localidade provável de infecção</b>	no_localidade_infeccao	varchar(60)		Localidade provável de infecção. Orienta as ações de controle	Campo habilitado se classificação final= 1 ou <i>null</i> .	LOC_INF



					Quando a classificação final for preenchida com 2(descartado) os dados desse campo são automaticamente apagados.	
<b>50. Data de Encerramento</b>	dt_encerramento	date		Data do encerramento da investigação	<b>Campo Obrigatório</b> se campo 42 (classificação final) estiver preenchida.  Data de Encerramento deve ser maior ou igual à Data de Investigação	DT_ENCERRA
<b>Transferência vertical da investigação</b>	nu_lote_vertical	varchar(7)	Descrever aqui a estrutura da composição do número do lote.	Identifica o Lote da transferência da investigação de um nível do sistema para outro ( transferência vertical)	Preenchida quando realizada transferência vertical.	NU_LOTE_I